



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
BAHIA IFBA - CAMPUS VALENÇA
CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA - INTEGRADO

ANA LUIZA VIDAL TEIXEIRA
ENZO SOARES CRUSOÉ SILVA
GUSTAVO TEIXEIRA ANDRADE
RAFAEL PEREIRA DOS SANTOS

**USO DA PROPAGANDA
COMO MEIO DE ALIENAÇÃO**

Valença-BA
2023

ANA LUIZA VIDAL TEIXEIRA
ENZO SOARES CRUSOÉ SILVA
GUSTAVO TEIXEIRA ANDRADE
RAFAEL PEREIRA DOS SANTOS

USO DA PROPAGANDA COMO MEIO DE ALIENAÇÃO

Este trabalho é parte essencial da disciplina
Projeto Prático Articulador, no Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

Orientador(a): Hilton Leal da Cruz.

Valença-BA
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO TERCEIRO REICH E A IMPORTÂNCIA DA PROPAGANDA.....	4
1.2. ANALISAR A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS NA CONSTRUÇÃO PARA IDEOLOGIA.....	4
2. PROPAGANDA COMO FERRAMENTA DE MANIPULAÇÃO.....	4
2.1. DEFINIÇÃO DE PROPAGANDA E SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS.....	4
2.2. A RELAÇÃO ENTRE PROPAGANDA E O CONTROLE DA INFORMAÇÃO.....	5
3. O CONTEXTO HISTÓRICO DA ALEMANHA NO PERÍODO DO TERCEIRO REICH.....	5
3.1. FATORES QUE LEVARAM À ASCENSÃO DE HITLER.....	5
3.2. A FRAGILIDADE POLÍTICA E ECONÔMICA DA ALEMANHA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.....	6
3.3. A BUSCA POR UMA IDENTIDADE NACIONAL E A EXPLORAÇÃO DESSE SENTIMENTO.....	6
4. A ASCENSÃO DE HITLER AO PODER.....	6
4.1.A FUNDAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DOS TRABALHADORES ALEMÃES (NSDAP).....	6
4.2. O USO ESTRATÉGICO DA PROPAGANDA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE HITLER.....	7
5. A PROPAGANDA NAZISTA: ALIENAÇÃO E MANIPULAÇÃO DA MASSA.....	7
5.1. A CONSTRUÇÃO DA IDEOLOGIA NAZISTA ATRAVÉS DA PROPAGANDA....	7
5.2. A DEMONIZAÇÃO DE GRUPOS MINORITÁRIOS E A CRIAÇÃO DE INIMIGOS.....	8
6. CONSEQUÊNCIAS DA PROPAGANDA NO TERCEIRO REICH.....	8
6.1 IMPACTO NA SOCIEDADE ALEMÃ: COMO AS MASSAS FORAM INFLUENCIADAS.....	8
6.2. REFLEXÕES SOBRE OS PERIGOS DA ALIENAÇÃO POR MEIO DA PROPAGANDA.....	9
7. CONCLUSÃO.....	9
7.1. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ARTIGO.....	9
7.2. IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA CRÍTICA CONTRA A MANIPULAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO TERCEIRO REICH E A IMPORTÂNCIA DA PROPAGANDA

O Terceiro Reich foi o período em que regime nazista governou a Alemanha (1933-1945) e ele representa um dos tempos mais sombrios e lembrado da história. O Estado era liderado pelo ditador Adolf Hitler e que o mesmo foi a causa em eventos devastadores como a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto. Para ser refletida a magnitude dos acontecimentos, é crucial analisar o uso da propaganda pelo regime e reconhecer ela como uma ferramenta de manipulação.

1.2. ANALISAR A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS NA CONSTRUÇÃO PARA IDEOLOGIA

A propaganda, seja ela política, comercial, religiosa ou cultural, desempenha um papel crucial na formação de crenças, valores e atitudes de indivíduos e sociedade, moldando percepções e direcionando o pensamento de maneiras profundas e, por muitas vezes, imperceptíveis. Uma ideologia, neste contexto, é um conjunto de crenças, princípios e visões de mundo que orientam as ações e escolhas de indivíduos ou grupos de pessoas. A publicidade tem o poder de influenciar essa ideologia por meio de táticas persuasivas, apelando para emoções, construindo narrativas convincentes e repetindo mensagens constantemente. Fazer isso não apenas promove um produto ou ideia, mas também molda a maneira como as pessoas entendem questões complexas de política, ética, identidade e cultura. "O homem é aquilo que a educação faz dele." Esta citação de Immanuel Kant é pertinente ao texto, enfatizando a influência do ambiente e as mensagens que recebemos durante nossa formação humana. Assim como a educação molda os indivíduos, a publicidade tem papel fundamental na construção das crenças, valores e atitudes das pessoas e da sociedade em geral.

2. PROPAGANDA COMO FERRAMENTA DE MANIPULAÇÃO

2.1. DEFINIÇÃO DE PROPAGANDA E SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS

A propaganda tem por definição a disseminação de algo, podendo ser uma ideia,

produto, serviço, crença etc. Inúmeras vezes é utilizada maneiras para induzir o público ao resultado desejado, exercendo por meio de recursos psicológicos e emocionais. Um exemplo importantíssimo são os gatilhos mentais que são muitas das vezes frases que nos induzem a tomar uma decisão com o subconsciente. Por esse e vários outros motivos que é dito com frequência a frase clichê, porém real, "A propaganda é a alma do negócio". Como citado, existem gatilhos mentais que se destacam como o de escassez que tem o objetivo de "aterrorizar" e deixar o consumidor ansioso para a compra, visto que terá a frase "apenas 3 peças disponíveis, compre logo o seu". Outra forma de manipulação foi a publicidade infantil que inclusive é proibida atualmente, isso porque era bastante utilizado o "fator amolação" que era quando os pais ficaram tão cansados das crianças pedindo o brinquedo que acabam cedendo e comprando-o.

2.2. A RELAÇÃO ENTRE PROPAGANDA E O CONTROLE DA INFORMAÇÃO

Na época da ditadura foi criado pelo general Golbery do Couto e Silva pela Lei nº 4.341 o Serviço Nacional de Informações (SNI), ele possuía o objetivo de assessorar o presidente, porém após algum tempo se tornou a maior "arma" de espionagem da ditadura e foi essencial para o Sistema Nacional de Informações (SISNI). Além disso, o Serviço Nacional de informações observava os cidadãos tanto dentro quanto fora do Brasil. No Centro de informações do exterior (CIEEx) era onde trabalhavam os agentes do SNI, e tempos depois aumentou ainda mais a espionagem, acordos ilegais etc por meio desse "Serviço". Com isso, ficou famosa a frase "criamos um monstro" se referindo ao general, visto que ele criou isso bem na época em que o regime militar estava no seu pior momento.

3. O CONTEXTO HISTÓRICO DA ALEMANHA NO PERÍODO DO TERCEIRO REICH

3.1. FATORES QUE LEVARAM À ASCENSÃO DE HITLER

A máquina de propaganda nazista conseguiu influenciar tanto as pessoas a ponto de crerem que Adolf Hitler era um homem diplomático e caseiro. Um exemplo foi quando em 16 de março de 1941, a revista The New York Times publicou uma matéria que falava sobre o refúgio de Hitler no sul da Alemanha, enquanto os judeus estavam sendo presos em guetos e cidades européias estavam sendo bombardeadas. Além dos diversos aliados que Hitler ganhou com essa "boa imagem", o mesmo também possui vantagem na Alemanha e internacionalmente já que não era visto como o ditador cruel e violento que era. Além disso,

até mesmo com o decorrer da Segunda Guerra Mundial ainda era visto como um Führer caseiro e bastante amável.

3.2. A FRAGILIDADE POLÍTICA E ECONÔMICA DA ALEMANHA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Com o fim da Primeira Guerra Mundial, foi assinado um armistício visto que ainda estavam ocorrendo disputas e conflitos. Porém, esse Tratado feito em Versalhes (França), não teve nenhuma ajuda alemã, fazendo com que o chanceler Philipp Scheidemann se negasse a assinar e logo depois pediu a sua demissão. Após isso, Gustav Bauer assumiu o poder, já que o seu pensamento era que sem o Tratado a situação da Alemanha seria pior do que com a assinatura do mesmo. Entre os postulados do Tratado de Versalhes possuía uma ordem de que a Alemanha estava assumindo toda a culpa pela guerra, com isso diminuindo o seu poder bélico e cedendo seus territórios. O objetivo do Tratado era piorar a situação alemã que já estava péssima por conta da destruição que a guerra causou, se tornando então um país deficitário que necessitava da importação de capital.

3.3. A BUSCA POR UMA IDENTIDADE NACIONAL E A EXPLORAÇÃO DESSE SENTIMENTO

Após a humilhação e as dificuldades da Alemanha pós-Segunda Guerra Mundial, o regime nazista explorou o sentimento de desespero e a busca por uma forte identidade nacional como parte de sua estratégia de manipulação. Hitler e seus seguidores perceberam que a população alemã precisava de um líder carismático que lhes desse esperança e promettesse restaurar o país à sua glória perdida. A busca e o sentido de identidade nacional durante o Terceiro Reich alemão ressoam fortemente com a "identidade de grupo" proposta pelo filósofo social Henri Tajfel. Este período da história ilustra, por meio da manipulação de propaganda das massas, como o sentimento de pertencimento e a busca por uma identidade coletiva podem ser usados como meio de alienação. A propaganda nazista moldou a percepção das pessoas e as levou a acreditar que a busca por uma Alemanha forte.

4. A ASCENSÃO DE HITLER AO PODER

4.1. A FUNDAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DOS TRABALHADORES ALEMÃES (NSDAP)

O exemplo da fundação do NSDAP é um claro lembrete dos perigos da propaganda como ferramenta de alienação. Ele destaca como uma história inteligentemente construída

pode moldar percepções, influenciar crenças e distorcer a percepção da realidade. A ascensão de Hitler ao poder é um testemunho sombrio de como a manipulação das massas pode atingir objetivos autoritários, minar os valores democráticos e fomentar a intolerância. A propaganda desempenhou um papel crucial na criação e crescimento do NSDAP. Joseph Goebbels, um dos mais importantes colaboradores de Hitler, foi nomeado chefe da propaganda do partido e desempenhou um papel fundamental na manipulação da percepção pública. O uso de estratégias persuasivas, como repetir mensagens chave e explorar emoções, foi projetado para criar uma atmosfera de fervor nacionalista e identidade coletiva entre os partidários do partido. Essa alienação das massas foi uma parte fundamental da estratégia dos nazistas para consolidar o poder e promover sua ideologia.

4.2. O USO ESTRATÉGICO DA PROPAGANDA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE HITLER

A propaganda nazista promovia a imagem de Hitler como o líder que restauraria a grandeza da Alemanha e restauraria o orgulho nacional perdido após a Primeira Guerra Mundial. Slogans como "Ein Volk, ein Reich, ein Führer" (uma nação, um império, um líder) foram repetidos continuamente para criar um culto à personalidade em torno de Hitler. Manipular as emoções das massas e explorar o sentimento de desesperança do pós-guerra foi usado para reforçar a ideia de que Hitler era a única solução para os problemas do país. Por exemplo, o líder da União Soviética, Joseph Stalin, usou extensa propaganda para consolidar seu poder e projetar a imagem de um líder benevolente e infalível. Graças ao seu controle total da mídia e à distribuição de retratos e histórias que o glorificavam, Stalin conseguiu criar uma atmosfera de devoção e adoração em torno de sua personalidade. A realidade, no entanto, é que seu regime foi caracterizado por repressões massivas, expurgos e atrocidades. Em suma, a propaganda enfatiza seus pontos fortes enquanto suprimir informações que contradiziam a narrativa oficial.

5. A PROPAGANDA NAZISTA: ALIENAÇÃO E MANIPULAÇÃO DA MASSA

5.1. MEIN KAMPF COMO INSTRUMENTO DE IDEOLOGIA

"Mein Kampf" ("Minha Luta", em português) é um livro escrito por Adolf Hitler durante os anos de prisão após sua tentativa de golpe de estado em 1923, conhecida como o Putsch da Cervejaria. Nele, Hitler delineia suas visões políticas, ideológicas e raciais, bem

como suas intenções para o futuro da Alemanha. As táticas de propaganda nazista estavam profundamente enraizadas nas ideias pregadas por Adolf Hitler em seu livro. Neste trabalho, Hitler delineou seus conceitos de superioridade racial ariana, expansionismo territorial e anti-semitismo. A propaganda do regime explorou essas ideias e as modificou para atrair as emoções e aspirações do público alemão. O livro *Mein Kampf* não só serviu de guia para a política e ideologia nazista, mas também influenciou diretamente as mensagens de propaganda disseminadas pelo governo. Uma famosa citação do livro reflete essa influência: "A propaganda deve limitar-se a um número pequeno de ideias e repeti-las incansavelmente, apresentadas sempre de diferentes perspectivas, mas convergindo para o mesmo ponto." (Adolf Hitler, *Mein Kampf*). Esta citação ilustra como a propaganda nazista usou a repetição constante e vários métodos para doutrinar as massas com suas ideias básicas.

5.2. A DEMONIZAÇÃO DE GRUPOS MINORITÁRIOS E A CRIAÇÃO DE INIMIGOS

A propaganda nazista inflamou um clima de ódio e hostilidade principalmente contra os judeus, mas também contra outros grupos minoritários, como ciganos, homossexuais, comunistas e deficientes. Por meio de caricaturas grotescas, slogans ofensivos e narrativas distorcidas, os nazistas retrataram esses grupos como uma ameaça à pureza da raça ariana e à estabilidade da nação alemã. A propaganda os desumaniza, retratando-os como agentes desumanos ou destrutivos cujo extermínio é necessário para garantir a sobrevivência e a grandeza da Alemanha. Exemplos históricos de propaganda nazista demonizando minorias podem ser vistos em campanhas de difamação contra os judeus. O infame cartaz de propaganda intitulado "International Jewish Prey" é um exemplo convincente desse processo. Nela, os nazistas retrataram os judeus como monstros sorridentes controlando o mundo por meio de maquinações financeiras e políticas. A criação de inimigos também foi uma estratégia para unificar a população em torno de um inimigo em comum.

6. CONSEQUÊNCIAS DA PROPAGANDA NO TERCEIRO REICH

6.1. IMPACTO NA SOCIEDADE ALEMÃ: COMO AS MASSAS FORAM INFLUENCIADAS

O Holocausto demonstra de maneira sombria como a influência da propaganda nas massas pode ter consequências trágicas. Através da manipulação de percepções e da disseminação sistemática de ideologias extremistas, a população alemã foi conduzida a um

ciclo de violência e destruição que desencadeou em milhões de mortes. A filósofa Hannah Arendt, em seu conceito “banalidade do mal”, afirma como indivíduos comuns podem ser agentes de atrocidades, quando submetidos a sistemas totalitários; propaganda nazista conseguiu desumanizar tanto seus inimigos, que as pessoas não conseguiam nem se questionar ou ver problemas em participar do genocídio.

6.2. REFLEXÕES SOBRE OS PERIGOS DA ALIENAÇÃO POR MEIO DA PROPAGANDA

O historiador Timothy Snyder, em "Sobre a Tirania: Vinte Lições do Século XX", adverte sobre os perigos de aceitar mentiras propagadas pelo governo, pois essas mentiras corroem a confiança na verdade e na realidade. Ao refletir sobre os perigos da alienação por meio da propaganda, o Holocausto lembra a pensar em desenvolver um pensamento crítico e de questionar informações mostradas de maneira unidimensional. Da mesma forma, a sociedade precisa ser crítica em relação às mensagens que recebe, buscando a verdade além das aparências superficiais. Platão, em sua "Alegoria da Caverna", apresentou uma narrativa que ecoa a natureza perigosa da alienação por meio da propaganda. Na alegoria, prisioneiros estão acorrentados em uma caverna, observando apenas as sombras projetadas nas paredes como se fossem a realidade. O filósofo argumenta que a verdade não é acessada diretamente pelos sentidos, mas através da razão e da busca pelo conhecimento genuíno. Analogamente, a propaganda pode manipular as percepções da realidade, substituindo a verdade por uma versão distorcida que se torna a única realidade percebida pelas massas. A história ensina que a aceitação de mensagens mentirosas e manipuladoras podem ter consequências trágicas para a sociedade, para prevenir eventos tristes como o próprio Holocausto, por isso é importante analisar, questionar, discernir a verdade em meio ao tumulto de informações manipuladas.

7. CONCLUSÃO

7.1. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ARTIGO

Em conclusão, a análise do impacto da publicidade na construção de ideologias faz reconhecer a necessidade de existir vigilância contra a alienação massiva através de mensagens manipuladoras. Os trágicos eventos da Alemanha nazista são um lembrete sombrio dos perigos da manipulação e da alienação. Em um mundo em constante mudança, fomentar o pensamento crítico e nutrir os valores democráticos é a defesa mais forte contra as

armadilhas da publicidade. As lições desses eventos são claras: a vigilância contra o discurso manipulador é essencial para preservar os valores democráticos e os direitos humanos. A consciência histórica e a educação crítica são nossas aliadas na busca de uma sociedade educada e resistente à manipulação. Desenvolver uma mentalidade crítica nos faz questionar as mensagens apresentadas, buscar um contexto mais amplo e valorizar a diversidade de perspectivas.

7.2. IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA CRÍTICA CONTRA A MANIPULAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O advento das mídias sociais e a rápida disseminação de informações aumentaram dramaticamente o risco de manipulação e alienação. A ascensão das notícias falsas e do debate polarizado exige que desenvolvamos a capacidade de analisar, questionar e verificar as informações que nos são apresentadas. A atenção plena crítica é uma defesa contra a desinformação e uma forma de manter a integridade do nosso pensamento. A vigilância crítica não é apenas questionar a veracidade das informações, mas também cultivar uma abordagem que valorize a diversidade de perspectivas e a busca pela verdade. O filósofo Karl Popper enfatizou a importância de uma sociedade aberta onde a discussão livre e a crítica construtiva são encorajadas. Permanecer vigilante e fazer perguntas, é uma forma de contribuir para um ambiente onde a publicidade manipuladora e alienante enfrenta fortes barreiras. A vigilância crítica não é apenas uma escolha, mas uma obrigação para garantir que a manipulação da informação não destrua os alicerces de uma sociedade informada e democrática.

REFERÊNCIAS

O que é Propaganda (Conceito, exemplos e tipos) - Significados. Significados. Disponível em <<https://www.significados.com.br/propaganda/>> Acesso: 14/08/2023.

Propagandas: o que é, principais tipos e 8 técnicas de sucesso!. Rockcontent. Disponível em <<https://rockcontent.com/br/blog/propaganda/>> Acesso: 14/08/2023.

Como a máquina de propaganda nazista criou uma imagem caseira de Hitler. BBC News Brasil. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-54090740>> Acesso: 14/08/2023.

Memorial da Democracia - SNI: nasce o monstro da espionagem. Disponível em <<http://memorialdademocracia.com.br/card/sni-nasce-monstro-da-espionagem#:~:text=Serviço%20controla%20a%20vida%20de%20cidadãos%20brasileiros%20dentro%20e%20fora%20do%20país&text=Concebido%20pelo%20general%20Golbery%20do,o%20Conselho%20de%20Segurança%20Nacional>> Acesso: 14/08/2023.

A propaganda política nazista. Enciclopédia do Holocausto. Disponível em <<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/nazi-propaganda>> Acesso: 14/08/2023.

Aspectos da propaganda nazista. Uol. Disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/propaganda-nazista.htm>> Acesso: 14/08/2023.

O Regime nazista e a manipulação de massas: Uma Análise de Como o Poder do Discurso e da Propaganda Concretizaram a Ideologia na Mentalidade Popular. PUC. <http://www.iri.puc-rio.br/wp-content/uploads/2023/02/Eixo-Pesquisa-Cientifica_Giulia-Neiva-Armentano.pdf>. Acesso em 14/08/2023.

Linguagem nazista: a manipulação à serviço da dominação. UNESP. <https://ib.rc.unesp.br/Home/Departamentos47/educacao/grupodeestudosepesquisaslinguagensexperienciaeformacao/2p-cleri_brandt_cesar_leite.pdf>. Acesso em 14/08/2023.

Adolf Hitler. (1925). "Mein Kampf".

Timothy Snyder (2017). "Sobre a Tirania: Vinte Lições do Século XX".

